

# Ar de Brasília fica igual ao do deserto do Saara

DF registrou ontem o índice de 12% de umidade, o menor desde sua fundação



## Dia poluído

A qualidade do ar esteve inadequada ontem em cinco regiões da cidade: Congonhas, Cerejeira César, Santana, Santo Amaro e Taboão da Serra. Apesar da grande concentração de poluentes no ar, a Cetesb não precisou adotar medidas de emergência. A qualidade do ar foi

inadequada em 5 estações medidoras da Cetesb, irregular em 19 e boa em apenas uma. Para hoje a meteorologia prevê condições favoráveis à dispersão dos poluentes, o que deverá melhorar o ar nas áreas de maior circulação de veículos.

## MARCO ANTÔNIO MOREIRA

BRASÍLIA — A umidade relativa do ar desceu a 12% às 15 horas de ontem em Brasília, registrando um recorde histórico desde a inauguração da capital, em 1959, e um índice igual à média do deserto de Saara. A Coordenação de Defesa Civil declarou estado de alerta. O governador Joaquim Roriz (PP) decretou a suspensão, até segunda-feira, das aulas do turno vespertino da rede pública. Além disso, estabeleceu que as repartições do governo do Distrito Federal só funcionarão, durante esses dias, das 8 horas às 12h30.

A Secretaria de Saúde foi autorizada a montar sistema especial de atendimento nos postos de saúde e hospitais, para permitir o rápido atendimento dos casos de desidratação e problemas respiratórios, que devem aumentar.

O presidente Itamar Franco, até o início da noite, não havia tomado providência com relação à administração federal. No gabinete presidencial foram consumidas mais de 12 caixas de água mineral (a média é de 5 a 6 por dia).

Segundo o coordenador de Defesa Civil, Adverse Luiz Bady, a umidade do ar em Brasília ficou

igual à média registrada no deserto do Saara nas primeiras horas da manhã (entre 10% e 12%). No dia 4 de agosto, depois de mais de 60 dias sem chuvas, a umidade chegou a 15%, entre 12 horas e 16 horas, porcentual considerado crítico. Em 1969, 1972, 1973, 1985 e 1987, sempre em agosto, foram registrados índices de 13%.

O chefe do Departamento de Previsão do Instituto Nacional de Meteorologia, Luiz Cavalcanti, informou que tudo indica que hoje o índice de 12% vai se repetir, mas a situação deve ficar normal a partir

de amanhã. "Há uma frente fria no Sudeste se deslocando para cá", explicou. "Assim, pode até chover um pouco no sábado."

A Defesa Civil expediu comunicado à população com as seguintes orientações: consumir muita água; evitar gordura; não fazer exercícios físicos; diminuir o consumo de cigarros e bebidas alcoólicas; colocar vasilhames com água em casa; usar óleo vegetal, creme hidratante ou vaselina para manter a oleosidade da pele; usar sabonete moderadamente; e tomar banho com água fria ou morna.